

Cotação

- Dólar: R\$ 4,98
- Euro: R\$ 5,81



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 15 de Maio de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	16 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional das Famílias• Dia do Assistente Social• Dia do Gerente Bancário	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Luz• Dia do Gari










Agenda do dia

Hoje	16 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba • Notícias do Litoral Norte • Fala Caraguá • Denuncie Aqui • Denuncie Aqui • Jornal Agora Litoral Norte • Litoral em Pauta • Portal Notícias do Litoral • Diário Caiçara • Jornal Leia • Radar Litoral • Tamoios News • Vanguarda G1 • O Vale • Band Vale • Costa Norte • Notícias das Praias • Agora Vale • Rock News Litoral • 012 News • Notícias das Praias • G1 Vanguarda • Link Vanguarda

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Cotidiano.....	11
Combate à dengue preocupa em Caraguatatuba após aumento na recusa de visitas domiciliares.....	11
 COMPLEXO TURÍSTICO DE CARAGUÁ AVANÇA E PREFEITO DETALHA PRAZOS E MODELO DA OBRA.....	12
  É HOJE! A equipe Força & Ação chega ao Centro de para uma apresentação cheia de emoção, adrenalina e manobras radicais!.....	13
Moradores de Caraguatatuba têm até sexta-feira para participar das audiências públicas da LDO 2027.....	14
Michelli Veneziani integra missão oficial à China e reforça protagonismo feminino em agenda internacional  	15
Inscrições para 8º Prêmio Fotográfico – Veja Caraguá 2026 terminam dia 27 de maio..	16
Caraguatatuba convoca mais 18 aprovados de nove funções do Concurso de 2023.....	17
Parceria entre família e escola chega ao Pegorelli com projeto ‘Escola de Pais Cidadãos’	18
Gás em risco: Sindipetro-LP e vereadora Cássia averigam ameaça à UTGCA e queda de receitas em Caraguatatuba.....	19
Esporte e Turismo.....	20
Food Trucks retomam programação no Mirante do Camaroeiro neste fim de semana em Caraguá; saiba mais.....	20
Cultura.....	21
  Cultura, arte e memória seguem em destaque em Caraguatatuba!.....	21
Show do Bee Gees Brazil é destaque na programação do Teatro Mario Covas neste mês.	22
Geral.....	23
Incêndio destrói barco na orla do Camaroeiro em Caraguá.....	23
 PRESO EM FLAGRANTE! O "falso influenciador" que tava dando calote por toda Caraguatatuba foi finalmente capturado! 	24
Caraguatatuba: Micro-ônibus pega fogo na Serra da Tamoios e interdita trecho de túneis	25
BAEP prende traficantes com grande quantidade de cocaína e maconha em Caraguatatuba.....	26
Reportagem de Hoje.....	27
Reportagem no programa G1 Vanguarda.....	27
Entrevista com a presidente do fundo social de solidariedade, Drª. Talita Carneiro, para a TV Câmara.....	28
Entrevista com a membra do grupo de agricultores do pegorelli, Jaqueline Corina, para a TV Câmara.....	29

Entrevista com o coordenador da defesa civil de Caraguatatuba, Oduvaldo Romano, para o Link Vanguarda.....	30
Reportagens Passadas.....	31
Entrevista com a vereadora, Cássia Gonçalves, para a TV Câmara.....	31
Clipping Eletrônico.....	32
Entrevista com a assessora técnica do MACC, Edna do Espírito Santo, para a TV Câmara.....	32

Política

Folha de São Paulo



O ex-deputado Eduardo Bolsonaro participa de evento conservador nos EUA. Daniel Gora - ZUMA/Reuters

PF suspeita que dinheiro de Vorcaro tenha custeado Eduardo Bolsonaro nos EUA

Ex-deputado afirma que tese é 'tosca' e Flávio nega uso de verba para bancar o irmão; possibilidade é linha de investigação da PF sobre caso

José Marques e Julia Chubb

BRASÍLIA A Polícia Federal suspeita que recursos ligados a Daniel Vorcaro, do Banco Master, foram usados para financiar despesas do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA, onde ele vive desde fevereiro de 2025.

Esses recursos teriam sido transferidos pela Entre Investimentos e Participações, que tem ligações com Vorcaro, a um fundo controlado por aliados de Eduardo e sediado no Texas, nos EUA.

A empresa é a mesma utilizada no financiamento do filme "Dark Horse" ("azarão"), sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em nota divulgada em sua conta no X, Eduardo diz que a suspeita "não se sustenta e é tosca".

"No meu processo migratório expliquei às autoridades americanas toda a origem dos meus recursos e não tive qualquer problema, porque aqui não vigora um regime de exceção. Não exerci qualquer posição de gestão ou emprego no fundo, apenas cedi meus direitos de imagem [para o filme]", afirmou.

Nesta quinta-feira (14), em entrevista à GloboNews, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) confirmou que recursos pagos por Vorcaro para a produção do filme passaram pelo Havengate Development Fund, registrado no Texas e representado por Paulo Galvão, advogado de Eduardo. O parlamentar negou, porém, que esse dinheiro tenha sido destinado para despesas do irmão nos EUA.

A PF pretende entender se os recursos — que teriam sido enviados a pedido do dono do Master — foram, de fato, usados para financiar o filme ou se uma par-

te serviu para custear a vida de Eduardo no país, para onde ele se mudou alegando perseguição de Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), e de onde já se queixou de contas bancárias bloqueadas.

A Folha tentou contato com Eduardo nesta quinta (14) por ligações e mensagens de WhatsApp, mas não obteve resposta.

Em entrevista à GloboNews, Flávio disse que os recursos aportados no fundo foram integralmente usados no filme. Também disse que ele era específico para a produção da obra. "Não foi para o Eduardo Bolsonaro", afirmou.

Segundo ele, "para colocar de pé uma estrutura dessa", foi preciso criar um fundo para "cuidar das questões legais, de burocracia", e contratar um "advogado de confiança do Eduardo" e que "é gestor do fundo também".

Na sua nota, Eduardo afirmou que apenas apresentou o advogado ao ex-deputado federal Mario Frias (PL-SP), que estaria buscando investidores para o projeto.

"Todos os investimentos foram feitos nos EUA porque a produção foi americana, com atores americanos. Além do mais, devido ao estado de exceção, ninguém se arriscaria investir num filme do Bolsonaro no Brasil, pois seria devidamente perseguido pelo regime e atrelado como financiador de golpe, como fazem. Investimentos nos EUA garantem segurança jurídica em uma jurisdição séria", afirma.

"Tudo não passa de uma tentativa tosca de assassinar de reputação, que tenta atrelar ilicitamente em patrocínio para um filme", completa o filho de Bolsonaro.

Na quarta-feira (13), o site The

Intercept Brasil revelou que Flávio pediu dinheiro a Vorcaro para financiar o filme. O ex-banqueiro chegou a pagar R\$ 61 milhões, de um total de R\$ 134 milhões que estaria previsto, e um áudio de setembro de 2025 mostra o senador do PL cobrando mais recursos.

Flávio confirmou ter pedido dinheiro a Vorcaro, mas negou ter recebido ou oferecido vantagens.

Também na quarta, a Go Up Entertainment, produtora do filme, negou ter recebido repasses de Vorcaro, assim como o produtor-executivo e ex-deputado federal Mario Frias, apontado como um dos envolvidos no caso.

Frias, no entanto, recuou nesta quinta. Em nova manifestação, ele admitiu que houve repasses por meio da empresa Entre e afirmou que se referia "ao fato de que Daniel Vorcaro não é e nunca foi signatário de relacionamento jurídico [com a produção], assim como o Banco Master nunca figurou como empresa investidora".

Eduardo foi para os EUA em 2024. Depois disso, se tornou réu no STF. A acusação diz que ele buscou sanções contra o Brasil e contra autoridades brasileiras com o objetivo de atrapalhar o andamento do julgamento de Jair Bolsonaro pela trama golpista.

A denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) foi apresentada em 21 de setembro. O documento cita declarações públicas de Eduardo, entrevistas e postagens em que ele expõe sua atuação na imposição de sanções. Em novembro de 2025, a Primeira Turma do Supremo aceitou a denúncia por unanimidade.

Eduardo chamou a acusação de fajuta e disse que o PGR, Paulo Gonet, é "faculo de Moraes".

Folha de São Paulo

Produtora de filme de Bolsonaro tem emendas e verba da Prefeitura de SP

Sócia nega ter recebido recursos públicos para longa-metragem sobre ex-presidente; gestão Nunes diz que contratação foi feita por chamamento público sem contestações

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO — Ao justificar o pedido de dinheiro a Daniel Vorecaro para financiar um filme sobre Jair Bolsonaro (PL), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enfatizou haver "zero de dinheiro público", mas a produtora responsável pelo projeto tem ligações com empresas destinatárias de emendas de deputados do PL e contrato com a Prefeitura de São Paulo, obtido na gestão Ricardo Nunes (MDB).

A Go Up, produtora do longa "Dark Horse" ("Azarão"), que traça a vida do ex-presidente, tem como sócia administradora Karina Gama, que controla outras empresas ou entidades.

O Instituto Conhecer Brasil, presidido por Karina, firmou termo de colaboração para receber R\$ 128 milhões da prefeitura paulistana, como revelado pelo The Intercept Brasil, para fornecer internet wi-fi em áreas de baixa renda.

Karina nega que o filme tenha recebido dinheiro de pessoas ou empresas brasileiras, seja verba pública ou privada, e também nega que Daniel Vorecaro tenha passado qualquer valor à produção.

Afirma ainda que a contratação pela prefeitura se deu de maneira regular, sem ligação com o "Dark Horse", assim como os recursos de emendas parlamentares.

A gestão Nunes diz que "a contratação do Instituto Conhecer Brasil para a instalação de 5.000 pontos de Wi-Fi Livre na cidade foi realizada por meio de chamamento público transparente e sem contestações". Segundo a prefeitura, "a organização social cumpriu todas as exigências previstas no edital, e a prestação do serviço está em andamento com 3.200 pontos de Wi-Fi implementados e 1.800 pontos previstos para 2026".

Após a publicação da reportagem no site da Folha, a gestão Nunes divulgou nota dizendo que "repudiava a tentativa da Folha de São Paulo de envolver a prefeitura em um episódio que não tem relação com a administração". "O jornal, inclusive, usa de má fé quando questiona a gestão sobre o programa Wi-Fi Livre sem qualquer contextualização a respeito do material que estava sendo preparado, fazendo assim com que a prefeitura fique refém de uma manchete que faz uma ilação infundada".

Em relação ao financiamento do filme sobre Bolsonaro, a Go Up, que também está associada a um endereço nos Estados Unidos, diz não ser possível revelar nenhum dos mais de dez investidores estrangeiros em razão de um acordo de confidencialidade.

Além da Go Up, Karina é associada a mais três empresas do ramo cultural. Todas com o mesmo endereço e telefone para contato nos dados da Receita. O local abriga a Gowork, um escritório virtual com endereço fiscal que aten-

Veja eles entre dinheiro público e produtora de filme sobre Bolsonaro



Escritório em endereço da Go Up Entertainment, produtora do filme "Dark Horse", segundo a Gowork, empresa não funciona nem tem ligação com o local. Ana Gabriela Oliveira Lima/Folhapress

de diversas empresas para recebimento de correspondência.

Segundo a Gowork, a produtora não tem relação com o endereço e apenas uma empresa de Karina, o Instituto Conhecer Brasil, é cliente do serviço. A Go Up nega irregularidade com os dados e afirma que suas "documentações seguem de forma regular".

O Instituto Conhecer Brasil recebeu R\$ 2 milhões do deputado Mario Frias (PL-SP) em 2025 para projetos de letramento digital e incentivo ao esporte. Segundo o parlamentar, as emendas foram entregues a "projetos sociais devidamente estruturados e supervisionados por órgãos federais".

Citado pelo Intercept como possível intermediário nos trâmites com Vorecaro, Frias endossou em nota também negou que tenha havido repasses para o filme.

Outra empresa da qual Karina é presidente, a ANC (Academia Nacional de Cultura), teve R\$ 2,6 milhões de emendas destinadas pelos deputados Marcos Pollon (PL-MS) e Bia Kicis (PL-DF), além de Carla Zambelli e Alexandre Ramagem, foragidos da Justiça. Conforme revelado pelo UOL, o

dinheiro foi repassado em 2024, por emenda Pix, para o estado de São Paulo e tinha como destino final a ANC para a realização de uma série sobre heróis nacionais.

Pollon e Kicis afirmam que suas emendas não foram pagas. A deputada diz ainda que o projeto tem natureza cultural e educativa e que, em momento algum, destinou emenda para a produção do filme sobre Bolsonaro.

Gerido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o estado de São Paulo confirmou que as emendas para a série não foram pagas "em razão de diligências em curso para sanar restrições técnicas e pendências documentais relacionadas ao beneficiário".

Os repasses geraram uma representação no STF (Supremo Tribunal Federal) da deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

Já a Conhecer Brasil Assessoria Produção e MKT Cultural, quarta empresa ligada a Karina, recebeu R\$ 54 mil de Frias em gastos da campanha de 2022.

Segundo Frias, a prestação de contas de sua campanha foi devidamente analisada e aprovada pelos órgãos competentes.

Folha de São Paulo

O presidente Lula (PT) em evento de anúncio de retomada da produção de fertilizantes, em Camaçari (BA) Seal: Divulgação Presidência

Lula diz que áudio é 'caso de polícia'; governistas veem voto consolidado de bolsonaristas

Presidente afirma que 'verdade não falha'; aliados falam em explorar o tema sem excessos para evitar acusação de uso político da PF

CAMAÇARI (BA), RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA O presidente Lula (PT) afirmou nesta quinta-feira (14) que o elo entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro Daniel Vercara, do Banco Master, é "caso de polícia".

As declarações foram dadas em Camaçari, na Bahia, quando o presidente encerrava o discurso e foi questionado sobre o tema pela imprensa.

"Eu não vou comentar. É caso de polícia. Eu não sou policial, eu não sou procurador geral. O caso dele é de polícia. Tem algum delegado aqui? Não tem. Então vá na primeira delegacia da Polícia Federal e pergunta como vai ser tratado o caso dele. O meu é tratar do povo brasileiro", disse.

As declarações foram dadas um dia após a divulgação da troca de mensagens entre Vercara e Flá-

vio Bolsonaro, pré-candidato a presidente e provável adversário de Lula nas eleições de outubro.

Mais cedo, na inauguração de residências do programa Minha Casa, Minha Vida, o presidente não fez menções nominais ao adversário, mas disse em discurso que "a verdade tarda, mas não falha". Na ocasião, ele criticou o uso de inteligência artificial na campanha eleitoral e sugeriu que senadores elaborem uma proposta legislativa para barrar esse tipo de ferramenta na eleição.

"Um cidadão que aprendeu a ter caráter com a Dona Lindu não aceitará inteligência artificial para fazer campanha política. Se tem uma coisa que um político tem que fazer é olhar no olho do povo e permitir que o povo olhe no olho dele para saber quem está mentindo. Evocês estão vendo

na televisão. A verdade tarda, mas não falha", afirmou o presidente.

Ele afirmou ainda que a inteligência artificial "vai servir aos mentirosos". "Porque como é mentira, posso falar tudo bonito. E a política é o tempo da verdade. O cara que mente na política, deveria cair a língua dele. Porque ele, quando é eleito, foi eleito para representar o povo e não pode mentir".

O presidente foi à Bahia para participar da inauguração de dois conjuntos habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida. Também visitou uma fábrica de fertilizantes.

Cautela governista

Aliados do presidente comemoraram a divulgação do áudio em que o senador Flávio Bolsonaro cobra o antigo dono do Ban-



Um cidadão que aprendeu a ter caráter com a Dona Lindu não aceitará inteligência artificial para fazer campanha política. Se tem uma coisa que um político tem que fazer é olhar no olho do povo e permitir que o povo olhe no olho dele para saber quem está mentindo. E vocês estão vendo na televisão. A verdade tarda, mas não falha

Lula (PT) presidente da República, durante discurso em Camaçari (BA)

co Master. Reservadamente, porém, expressam dúvidas sobre a capacidade do caso de influenciar o eleitorado bolsonarista.

"Não precisa criar adjetivo, exagerar, nada [na campanha]. Só a verdade sobre Flávio Bolsonaro. Inclusive no caso do Banco Master. A história real de Flávio é a corda que vai enfiar a candidatura dele", declarou o secretário de comunicação do PT, Edson Valadares.

Lula e Flávio Bolsonaro aparecem tecnicamente empatados nas pesquisas de intenção de voto para o segundo turno. A avaliação de governistas é que a revelação do áudio cobrando Vercara tem potencial para desgastar o senador, mas há dúvidas sobre qual será o tamanho desse desgaste.

Integrantes do governo e do PT ressalvam que o eleitorado bolsonarista é fidelizado. Por isso, a ligação entre Flávio e o dono do Master poderia ter um efeito limitado em suas intenções de voto.

Por outro lado, dizem acreditar que os desgastes da imagem de Flávio devem falar por si e contar contra ele na disputa eleitoral. Para a campanha de Lula, a fidelidade é explorar o fato sem excessos, de modo que uma possível investigação contra o senador não seja vista como interferência política por parte do presidente.

Aliados avaliam que a citação do pré-candidato poderia afastar dele eleitores que não são exatamente bolsonaristas, mas que rejeitam Lula. Parte desses votos, por essa análise, teria potencial para migrar para outro candidato de direita, como Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) ou Renan Santos (Missão).

Tanto Zema quanto Renan Santos se manifestaram logo depois da divulgação do áudio. Governistas entenderam os movimentos como uma tentativa de absorver esses votos, e acreditam que Caiado poderá fazer o mesmo.

Flávio Bolsonaro publicou uma nota após a divulgação do áudio em que confirma ter pedido dinheiro a Vercara para o filme, mas nega qualquer irregularidade. O texto também faz acenos à sua base política mais tradicional ao criticar a Lei Rouffé. O mecanismo de financiamento cultural é acusado pelo bolsonarismo de sustentar artistas de esquerda. João Pedro Pitombo, Italo Nogueira, Cato Spechoto, Mariana Brasil e Augusto Tenório

Folha de São Paulo

Governo Lula avalia ampliar decreto sobre big techs e empoderar agência

Texto em debate prevê atribuir a supervisão à ANPD, que hoje é responsável por ECA Digital; plano é atualizar balizas do Marco Civil da Internet a partir da decisão do STF

Renata Galf

SÃO PAULO O governo Lula (PT) avalia avançar na regulação de big techs e atualizar o decreto que baliza o Marco Civil da Internet, de 2014, considerando as novas determinações relacionadas a responsabilidade das redes sociais estabelecidas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em julgamento finalizado no ano passado.

Diferentemente de projetos de lei, decretos não precisam passar pela aprovação do Legislativo.

Entre as medidas estudadas, segundo integrantes do governo ouvidos pela Folha, está a de atribuir à ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados), vinculada ao Ministério da Justiça, a responsabilidade por fiscalizar se as plataformas estão cumprindo as regras impostas pela corte.

Estão à frente do texto a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) e o Ministério da Justiça, que têm estruturas dedicadas às temáticas de direito e políticas digitais.

Órgão inicialmente responsável por supervisionar a legislação sobre dados pessoais, a ANPD passou a acumular a atribuição de monitorar o ECA Digital, lei que entrou em vigor em março deste ano e definiu obrigações relacionadas a crianças e adolescentes para as plataformas.

Nesse contexto, o órgão passou a ter nova estrutura, com mais servidores, e foi transformada em agência reguladora, com previsão legal de autonomia decisória e financeira. Os diretores do órgão são nomeados pela Presidência para mandatos fixos e passam por sabatina no Senado.

"Nossa leitura é que a tese do Supremo trouxe uma série de obrigações de perfil aditivo à lei e isso, portanto, enseja vári-

Entenda decisão do STF sobre Marco Civil

No ano passado, o STF julgou a constitucionalidade de parte do Marco Civil da Internet, lei aprovada em 2014 segundo a qual as redes sociais só estavam sujeitas a pagar indenização por um conteúdo postado por terceiro se, após decisão judicial ordenando a retirada, mantivessem o conteúdo no ar.

Na tese aprovada, a corte ampliou as hipóteses de exceção a essa regra — que até então incluíam apenas nudez não consentida e violação de direitos autorais. Também criou a obrigação de moderação pró-ativa pelas redes para um rol de temas — como crimes antidemocráticos, terrorismo, incitação a racismo e induzimento a suicídio — prevendo punição em caso de falha sistêmica. Em outros casos, o STF entendeu que as redes só podem ser punidas se não removerem após notificação. Já para os crimes contra a honra, a regra não mudou.

Há ainda recursos pendentes de análise pela corte. Na ocasião, o STF também fez um apelo para que o Congresso legislasse sobre o assunto.

as obrigações administrativas e [também] um novo regulamento para o Marco Civil", afirmou João Brant, secretário de Políticas Digitais da Secom. "Os decretos em estudo preveem a ANPD fiscalizando as obrigações administrativas previstas pelo STF".

Caso esse cenário se concretize, a agência passaria a ser um órgão regulador de redes digitais de modo mais amplo.

Paralelamente, o governo está da publicar um segundo decreto, também inspirado pela decisão do STF, mas que trataria apenas do que é descrito como combate à misoginia e violência contra a mulher no ambiente digital.

O argumento usado por membros do governo para defender a edição de um decreto é o de que a decisão do Supremo, apesar de já valer, estaria sem efetividade e operacionalização, tanto por uma falta de detalhamento de pontos que estariam amplos ou genéricos, quanto por não haver um ente específico responsável por fiscalizar os novos deveres.

Tal debate interno existia desde o ano passado, mas estaria mais amadurecido agora. Na última semana, houve uma reunião ministerial sobre o assunto e a expectativa é que haja evolução a respeito na próxima semana. Ainda não há definição, porém, se um decreto será publicado, dado que o tema ainda não teria passado por decisão do presidente.

Estariam sendo ouvidos pelo Palácio do Planalto representantes de empresas de redes sociais, de plataformas de compras online (marketplaces), da sociedade civil e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

Segundo diferentes interlocutores a par das discussões, entrariam nas atribuições da ANPD a fiscalização tanto de aspectos

mais estruturantes, como avaliar se os canais de denúncia das plataformas são adequados, como quanto às empresas apresentem "falhas sistêmicas" na remoção de conteúdos que, segundo o STF, elas teriam obrigação de remover de modo proativo.

Um aspecto em aberto seria o papel da ANPD para aplicar punições nessa seara. Independentemente do desenho, porém, o entendimento é o de que a fiscalização da agência poderia embasar ações judiciais sobre esses temas.

Do ponto de vista individual, um usuário que se sentisse lesado por um post ou pela atuação de alguma big tech seguraria precisando apresentar uma ação no Judiciário sobre o caso específico, por exemplo.

Entre os pontos ainda em discussão dentro do governo, estão os prazos a serem estabelecidos para as plataformas removerem conteúdos, conforme as diferentes categorias estabelecidas pelo STF. Outro ponto não definido seria o período para que as regras do decreto entrassem em vigor.

Outra possibilidade é a de que a própria ANPD venha a editar regulamentos mais detalhados sobre como se daria sua fiscalização, a exemplo do que vem ocorrendo no âmbito do ECA Digital.

Segundo uma das pessoas ouvidas pela Folha, pesam, como pontos mais desafinados na decisão sobre o tema, a relação do governo com as plataformas, assim como com os Estados Unidos.

Além disso, a medida deve sofrer fortes críticas da oposição, caso colocada em prática. Com exceção do ECA Digital, as iniciativas de aprovar regulação de redes no Congresso não avançaram nos últimos anos. O PL das Fake News, por exemplo, chegou a ser apelidado como "PL da censura".

O Estado de São Paulo

Eleições 2026

Flávio afirma ter aval de Bolsonaro; Tarcísio diz que 'questão preocupa'

Segundo senador, pai o orientou a 'ficar firme'; Zema afirmou não 'endossar proximidade de candidato' com 'criminoso'

As especulações sobre o destino do projeto eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) continuaram movimentando ontem o cenário da disputa presidencial. Após a revelação de diálogos entre o pré-candidato do PL e o banqueiro Daniel Vercara, o próprio Flávio precisou reafirmar sua disposição de concorrer ao Palácio do Planalto. Ele disse que foi orientado nesse sentido pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em entrevista à CNN Brasil, Flávio disse que recebeu apoio de Bolsonaro - que está em prisão domiciliar - e afirmou ter sido orientado a "ficar firme", além de descartar a "possibilidade" de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) disputar a Presidência. Segundo Flávio, ele avisou ao ex-presidente que adversários explorariam o caso do financiamento do filme, e relatou: "Erado seria usar dinheiro público para isso, como faz o PT".

No campo da direita, o ex-governador de Minas Gerais e também pré-candidato à Presidência, Romeu Zema (Novo), voltou à carga ontem. "Jamais vou endossar proximidade de um candidato com um criminoso", afirmou Zema em rápida entrevista depois de participar de um painel do B.º Latin America Private Tech Trailblazers Summit, promovido pelo Bank of America (BofA) em Nova York, no quarto dia do evento Brazil Week.

Zema ponderou, entretanto, que ainda há muito a ser analisa-



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendeu aliado, mas reconheceu que caso 'preocupa'

do sobre o caso para se ter uma ideia de como fica a corrida presidencial a partir de agora.

CARLOS E EDUARDO. Após dizer em um vídeo publicado anteontem que as revelações do Intercept Brasil foram "um tapa na cara dos brasileiros de bem", Zema virou alvo dos outros irmãos Bolsonaro. Em seu perfil no X (antigo Twitter), o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) republicou o vídeo do ex-governador de Minas, disse que ele fez uma "acusação sem fundamentos" e o ironizou ao chamá-lo de "potencial vice". "Não houve desvio de dinheiro, Lei Rouanet ou recursos públicos. Não seja tão baixo, tão vil."

O ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) também saiu em defesa do irmão. No X ele chamou Zema de "engolidor de cacaca de banana", em referência a um vídeo em que Zema apareceu comendo banana com cas-

Caso derruba confiança em pré-candidato do PL nas redes, diz estudo

Pesquisas de intenção de voto ainda vão medir o tamanho do estrago que as mensagens de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a Daniel Vercara causaram na pré-campanha do senador à Presidência da República. Mas, no termômetro das redes, o diagnóstico é negativo para ele: Flávio sofreu uma perda de credibilidade em larga escala, apontou relatório da AP Exata Inteligência.

Ontem, 64,7% das men-

ções a Flávio nas redes tinham teor negativo, segundo levantamento da AP Exata. Isso equivale a quase sete em cada dez publicações. Os dados foram extraídos pela consultoria até as 13h.

"Trata-se do pior índice entre os candidatos monitorados e também do pior patamar registrado por Flávio desde que se lançou como candidato", afirmou Sergio Denicoli, CEO da AP Exata. Em comparação com o período anterior às revelações do Intercept Brasil, o volume de menções negativas ao senador cresceu sete pontos percentuais. ● a.a.

alheia e abridor de portas particulares", escreveu Carlos.

'ACARA A TAPA'. Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), saiu em defesa de Flávio ao afirmar

que o senador "deu a cara a tapa" e "procurou dar todos os esclarecimentos" sobre as mensagens que enviou ao dono do Banco Master, pedindo dinheiro para financiar a produção de um filme sobre a história do pai.

Mas, questionado sobre o assunto em coletiva de imprensa, Tarcísio admitiu que o caso "preocupa" e que o presidente do PL "precisa continuar dando esclarecimentos à medida que as perguntas forem aparecendo". "É uma questão que preocupa, que precisa ser esclarecida. Por quê? Hoje, esse escândalo

"É uma questão que preocupa, que precisa ser esclarecida. Por quê? Hoje, esse escândalo do Master está no centro das atenções de todos os brasileiros. O brasileiro não tolera mais a corrupção"

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Governador de São Paulo

do Master está no centro das atenções de todos os brasileiros. O brasileiro não tolera mais a corrupção", disse.

O governador declarou não crer que o caso possa enfraquecer a pré-candidatura do aliado ao Planalto. "Acho que existe um cansaço já com o PT muito grande, uma fadiga de material, uma incapacidade de vender esperança. As pessoas estão meio sem perspectiva."

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disputará a reeleição e que, até o momento, polariza a disputa com Flávio, afirmou que o episódio é "um caso de polícia". "Não vou comentar. É um caso de polícia, não é meu. Eu não sou policial, eu não sou procurador-geral. O caso dele é de polícia. Tem algum delegado aqui? Não tem. Então, vá na primeira delegacia da Polícia Federal e pergunte como vai ser tratado no caso dele." ● **BARBARA GOMES AGUIAR OPINIONISTA**

O Estado de São Paulo

Caso Master

PF vai investigar se dinheiro de Vorcaro pagou despesas de Eduardo Bolsonaro

Flávio admite que recursos do banqueiro destinados a filme foram para fundo de advogado ligado ao irmão, mas nega que tenham sido usados para sustentá-lo nos EUA

AGUIRRE TALENTO
GUILHERME CAETANO
BRASILIA

A Polícia Federal vai abrir uma investigação para apurar os acertos de repasse de dinheiro entre o banqueiro Daniel Vorcaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pré-candidato à Presidência da República. Uma das linhas de apuração a ser verificada é se os recursos foram desviados para um fundo sediado no Texas ligado ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) eusados para custear a permanência dele no país, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) havia bloqueado contas edificul水道o recebimento de recursos nos EUA.

APF recebeu ontem representações de parlamentares solicitando a apuração do caso.

Conforme diálogos revelados anteontem pelo site Intercept Brasil e confirmados pelo **Estadão**, Flávio pediu a Vorcaro uma contribuição equivalente a US\$ 2,4 milhões (R\$ 13,4 milhões, em valores da época), sob o argumento de que os valores serviriam para patrocinar a produção do filme *Dark Horse*, sobre Bolsonaro.

As informações constam em diálogos encontrados pela PF no celular do banqueiro, que também indicam que foram efetivamente feitos repasses no valor de US\$ 10,6 milhões (R\$ 61 milhões) entre fevereiro e maio de 2025. O Intercept diz que parte do dinheiro, pelo menos US\$ 2 milhões, foi transferida pela Entre Investimentos e Participações – suspeita de atuar em parceria com empresas de Vorcaro – para o fundo Havegate Development Fund LP, com sede no Texas.

O fundo tem como agente legal o escritório Law Offices of Paulo Calixto PLLC, de Paulo Calixto, advogado próximo a Eduardo. O Grupo Entre, controlador da Entre Investimentos e Participações, disse ao Intercept que "não existe vínculo societário, de controle ou de governança da empresa" com Vorcaro.

A PF deve investigar o caminho do dinheiro e verificar se os recursos foram usados, de fato, para a produção do filme. Ontem, em entrevista à GloboNews, Flávio disse que não sabe

se Vorcaro enviou dinheiro para o advogado ligado à seu irmão. O senador afirmou na entrevista que o dinheiro de Vorcaro para bancar o filme foi para um fundo administrado nos EUA pelo advogado do seu irmão, mas negou que os recursos tenham sido usados para custear as despesas de Eduardo, que vive nos Estados Unidos desde o início do ano passado e responde a processo por tentar interferir na Justiça brasileira.

Flávio classificou Paulo Calixto como "advogado de confiança" do irmão. Segundo ele, o dinheiro foi "integralmente" direcionado à produção do filme. "Não foi para o Eduardo Bolsonaro. Todos os recursos que foram aportados nesse fundo, que é específico para a produção do filme, foram usados integralmente para fazer o filme."

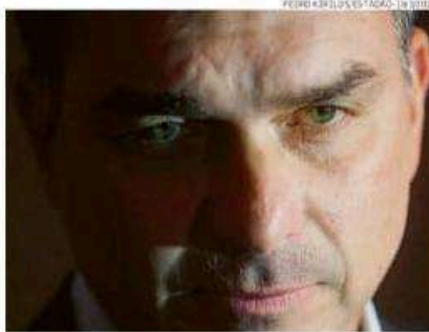
"Para colocar de pé uma estrutura dessa, criar um fundo, cuidar das questões legais, de burocracia, você tem que contratar um advogado, um advogado de confiança do Eduardo Bolsonaro, alguém que cuidou de todo o seu processo de green card. Está dentro do contexto do filme. O advogado é gestor do fundo também", disse o senador.

'GESTOR DO FUNDO'. "Minha participação foi buscar investidores, dinheiro privado. Qualquer recurso privado que tenha sido aplicado nesse fundo foi integralmente para a produção do filme. E, se foi algum recurso para o escritório de advocacia, eu não sei se foi", completou o pré-candidato do PL.

Deputado Mario Frias negou 'contradição' entre as versões divulgadas por ele, pela produtora e por Flávio

Flávio acrescentou que o fundo é fiscalizado pela Securities and Exchange Commission (SEC), órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, equivalente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Brasil. Segundo ele, a estrutura presta contas regularmente à autoridade americana e, caso houvesse irregularidade, os gestores teriam sido formalmente notificados.

A relação entre o Grupo Entre e Vorcaro não é direta, e all-



Flávio: escondeu relação com Vorcaro por contrato de confidencialidade

dos de Eduardo usam isso para se afastar do escândalo. Nos diálogos entre Vorcaro e seu cunhado, Fabiano Zettel, divulgados pelo Intercept, o banqueiro sugere fazer o pagamento "via entre", em possível referência à Entre Investimentos e Participações. Zettel escreve que o "câmbio do Master está criando o caso", ou seja, dificultando os pagamentos solicitados. Além disso, o Master pagou R\$ 2,329 milhões à Entre Investimentos, segundo declarações de Imposto de Renda do banco, conforme informações do jornal O Globo.

O **Estadão** questionou a equipe de Flávio sobre brechas nas explicações dadas pelo senador, mas não obteve resposta até a noite de ontem.

A suspeita de envolvimento de Eduardo foi citada em documento elaborado pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), autor de uma das representações à PF pedindo apuração dos fatos.

VERSÕES. Quando questionado pela primeira vez sobre o assunto, Flávio chegou a dizer que era "mentira" que *Dark Horse* tivesse recebido financiamento do dono do Master. Após a divulgação dos diálogos pelo Intercept, o senador divulgou nota admitindo a troca de mensagens e defendendo a instauração de uma CPI do Banco Master.

"É preciso separar os inocentes dos bandidos. No nosso caso, o que aconteceu foi um filho procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai. Zero de dinheiro público. Zero de Lei Rouanet", diz o comuni-

ter" no filme, referia-me ao fato de que Daniel Vorcaro não é e nunca foi signatário de relacionamento jurídico, assim como o Banco Master nunca figurou como empresa investidora. O não relacionamento jurídico foi firmado com a Entre, pessoa jurídica distinta", disse o deputado por meio de nova nota.

"Reitero que o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro não têm sociedade no filme nem na produtora ou com qualquer outra estrutura ligada ao filme, tendo apenas autorizado o uso de direitos de imagem da família. Também reafirmo que todo o dinheiro captado foi utilizado exclusivamente na produção do filme *Dark Horse*, projeto realizado com capital privado e sem qualquer recurso público."

Na entrevista à GloboNews, Flávio reconheceu que "omitiu" o fato de conhecer Vorcaro antes de o banqueiro ser preso pela fraude bilionária no Master. Ele alegou que vinha evitando falar sobre o tema porque havia uma cláusula de sigilo que protegia os empresários que investiram na produção do filme.

"Eu não pretendia esconder, mas era um contrato de confidencialidade sobre o filme. Se eu dissesse que tinha relação com ele, a pergunta seguinte seria qual seria a relação, o que justifica... A única conexão que eu tenho com este senhor (Daniel Vorcaro) é este filme", destacou. "Omiti, isso poderia descumprir uma cláusula contratual e isso gera multa", afirmou.

Flávio disse ainda que chegou a cogitar levar o pai à casa do banqueiro, mas o encontro não ocorreu. Segundo o senador, a relação com Vorcaro se limitou ao financiamento da cinematografia sobre o capítulo reformado. "Ele boxou dinheiro, investiu num filme para receber o lucro dele de volta. Não tem caridade, não tem favor, não tem doação", declarou.

Flávio afirmou que a crise em torno dos diálogos divulgados se instaurou porque ele é pré-candidato à Presidência e aparece bem posicionado nas pesquisas. O senador também disse que os investidores não quiseram aplicar recursos no Brasil, mas nos Estados Unidos, por meio de uma estrutura formalizada. ● CULABORAR ANDRÉ ROCHA BUCCI DA BIEL DE SOUSA E LAVÍNIA KAMIZ

"(O dinheiro) Não foi para o Eduardo Bolsonaro. Todos os recursos que foram aportados nesse fundo, que é específico para a produção do filme, foram usados integralmente para fazer o filme"

Flávio Bolsonaro
Senador e pré-candidato do PL à Presidência

gado de Flávio.

Porém, o deputado federal Mário Frias (PL-SP) – produtor executivo do filme, e a empresa Goup Entertainment, responsável pela execução do projeto cinematográfico, divulgaram notas anteontem assegurando que nenhum recurso de Vorcaro chegou até eles. A versão contradiz a informação de Flávio, que declarou haver prestações em atraso da ajuda financeira do dono do Master e que, por isso, entrou em contato com Vorcaro pedindo pagamentos.

"A Goup Entertainment afirma categoricamente que, dentre os mais de uma dezena de investidores que compõem o quadro de financiadores do longa-metragem *Dark Horse*, não consta um único centavo proveniente do sr. Daniel Vorcaro, do Banco Master ou de qualquer outra empresa sob o seu controle societário", diz a nota da produtora.

Ontem, Frias afirmou "não haver contradição" entre as versões divulgadas por ele, pela produtora do longa e por Flávio. "Quando afirmei anteriormente que não há um centavo do Mas-

O Estado de São Paulo

Operação Compliance Zero

PF aponta 'papel de comando' e prende pai do banqueiro Daniel Vorcaro

Segundo investigação, empresário Henrique Vorcaro manteve pagamentos a grupo de Sicário após prisão do dono do Master

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA
FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA
SÃO PAULO

A Polícia Federal prendeu ontem o empresário Henrique Vorcaro, pai do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, na sexta fase da Operação Compliance Zero, investigação que apura suspeitas de crimes envolvendo o banqueiro e a instituição financeira. A ação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

Em nota, a defesa de Henrique Vorcaro afirmou que a prisão "se baseia em fatos cuja comprovação da licitude ainda não está no processo porque não foi solicitada". "Ideal seria ouvir as explicações antes de medida tão grave e desnecessária", disse o advogado Eugenio Pacelli.

Henrique Vorcaro foi preso em Minas Gerais. Ele embarcaria ontem com destino a Brasília para visitar o filho na prisão da Superintendência da PF na capital federal. Ele também foi alvo de busca e apreensão.

Esta etapa da Compliance Zero mira investigados ligados a Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão. Conhecido como "Sicário", Luiz Phillipi, segundo os investigadores, foi contratado por Daniel Vorcaro para ameaçar adversários e invadir sistemas de informática de órgãos de investigação.

Novas provas indicam que Henrique Vorcaro também demandava serviços do Sicário, o que justificou o pedido de prisão feito pela PF. A PF relatou ainda a Mendonça que o pai de Daniel Vorcaro manteve pagamentos a um grupo miliciano comandado por Sicário após a primeira prisão de seu filho, em novembro do ano passado. O pai de Vorcaro já era suspeito de se beneficiar de desvios do Master, por meio de operações fraudulentas com fundos de investimento, e ocultar esses valores.

A ação de ontem foi deflagrada com base em evidências colhidas após a prisão de Sicário, em 4 de março deste ano. Segundo relatório da PF, ele cometeu suicídio na prisão da corporação em Minas, poucas horas depois de ser detido. Investigadores obtiveram indícios de que outras pessoas forneciam informações sigilosas a Sicário para obstruir apurações contra Daniel Vorcaro. Uma delas seria uma delegada da própria PF (mais informações nesta página).

DELAÇÃO. A prisão de Henrique

Vorcaro deve endurecer a negociação da delação de seu filho, segundo investigadores que acompanham o caso. A defesa de Daniel Vorcaro apresentou à PF e à Procuradoria-Geral da República (PGR) a proposta de colaboração na semana passada.

Integrantes da equipe de defesa avaliam que o banqueiro pode considerar a prisão do pai uma quebra de confiança nas negociações e recuar nas tratativas, mas a medida também é vista como um fator adicional para que ele apresente novos elementos no acordo.

JOGO DO BICHO. Além de Henrique Vorcaro, foram alvo de ordens de prisão integrantes da "Turma" de Daniel Vorcaro. O grupo era encarregado, conforme as investigações, de ameaçar e intimidar quem o banqueiro considerasse desafeto. A "Turma", disse a PF, era formada por "operadores do jogo do bicho, milicianos e policiais". Segundo a PF, Sicário comandava, a mando de Daniel Vorcaro, as ações de Manoel Mendes Rodrigues, Anderson Wander da Silva Lima e Sebastião Monteiro Junior. Os três foram alvo de mandados de prisão preventiva. As defesas não foram localizadas.

Suspeito de ligação com o jogo do bicho, Manoel Rodrigues é descrito pela PF como alguém com "papel específico de liderança de um braço local

da organização no Estado do Rio de Janeiro", com atuação em "ações intimidatórias em Angra dos Reis".

O agente da PF Anderson Lima é apontado como "longa manus" do policial federal aposentado Marilson Roseno da Silva dentro da corporação. Maril-

De fesa
Advogado do empresário
Henrique Vorcaro afirmou
que prisão é medida 'grave
e desnecessária'

son Roseno foi preso em março, na terceira fase da Compliance Zero. Para os investigadores, Anderson Lima fazia consultas indevidas em sistemas da PF e repassava informações sigilosas a Marilson Roseno. Esses dados seriam usados em benefício de Daniel Vorcaro.

PAGAMENTOS. A PF colheu indícios de que Henrique Vorcaro encomendou serviços para acessar inquéritos sigilosos de lei em tramitação na PF, conforme indicam diálogos encontrados no celular de Marilson Roseno. Segundo a PF, o policial aposentado enviou mensagens a Henrique Vorcaro em janeiro deste ano cobrando pagamentos. O pai do dono do Master respondeu que, quando pudesse, enviaria R\$ 400 mil "imediatamente".



Henrique Vorcaro (à esq.) na Superintendência da PF em Brasília, em março, quando visitou o filho

As conversas, para os investigadores, demonstram que o pai de Vorcaro também exercia "papel de comando" sobre a atuação do grupo chefiado por Sicário e serviços ilícitos.

AMEAÇA. Contratado por Daniel Vorcaro para acompanhar a construção do barco Solar I, o capitão Luis Felipe Woyceboski disse à PF ter sido ameaçado de morte, em 2024, por sete homens, "a mando do Senhor Daniel". A abordagem, conforme o relato, foi em Angra dos Reis.

Segundo o depoimento do capitão, as ameaças ocorreram porque ele "mantinha filmagens do barco, bem como registros de imagem e anotações em diário de bordo relativos a situações que, segundo sua percepção, colocavam em risco a integridade da embarcação e de passageiros".

"Se as ameaças teriam decorrido, em tese, da existência de registros produzidos no contexto do barco, é plausível concluir que a própria embarcação constituía possível repositório de documentos, mídias, anotações, arquivos eletrônicos e demais elementos úteis à apuração", afirmou a PF.

Procurado pelo **Estadão**, o capitão afirmou que não exerce mais função de comandante de embarcações e não quis se manifestar sobre o conteúdo de seu relato à PF. ●

Cotidiano

Veículos

Notícias do Litoral Norte
Fala Caraguá



Combate à dengue preocupa em Caraguatatuba após aumento na recusa de visitas domiciliares

A Secretaria de Saúde de Caraguatatuba ampliou a vacinação contra a dengue no município e intensificou o alerta sobre a alta recusa de moradores em permitir a entrada de agentes de zoonoses nas residências. Além de crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos, a imunização agora também contempla profissionais de saúde das redes pública e privada e pessoas com 59 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui

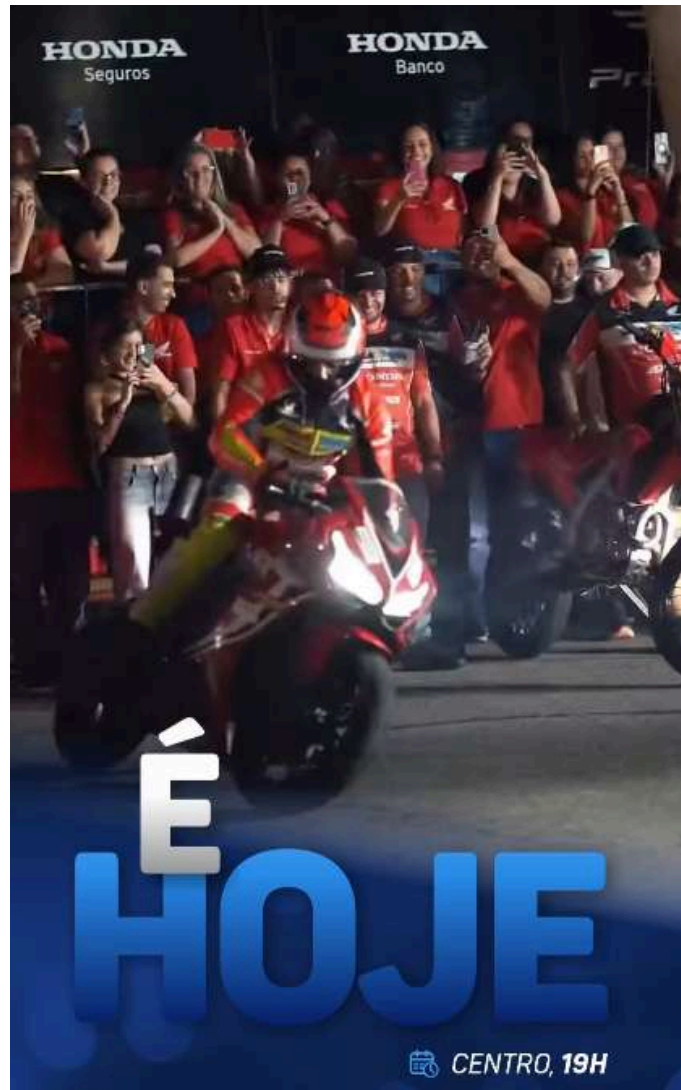


COMPLEXO TURÍSTICO DE CARAGUÁ AVANÇA E PREFEITO DETALHA PRAZOS E MODELO DA OBRA

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, voltou a falar sobre o mega complexo turístico que promete transformar a cidade em um dos principais pólos turísticos do Brasil. Em entrevista à Jovem Pan News, Mateus detalhou em que fase o projeto está, como será executado e os prazos previstos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



🏍️🔥 **É HOJE!** A equipe Força & Ação chega ao Centro de para uma apresentação cheia de emoção, adrenalina e manobras radicais!

📍 *Local: Avenida da Praia*

🕒 *Horário: A partir das 19h*

Prepare-se para um verdadeiro espetáculo sobre duas rodas, com acrobacias impressionantes e muita ação para toda a família! 🤯👨‍👩‍👧‍👦

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Jornal Agora Litoral Norte
Fala Caraguá

MORADORES DE CARAGUATATUBA
TÊM ATÉ SEXTA-FEIRA
— PARA PARTICIPAR DAS —
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
LDO 2027
SUA PARTICIPAÇÃO FAZ A CIDADE AVANÇAR!

AUDIÊNCIAS PRESENCIAIS
14/05 (QUI) • TRAVESSÃO
15/05 (SEX) • INDAIÁ
19H

AUDIÊNCIA ELETRÔNICA
ATÉ 15/05, ÀS 23H59
Participe pelo site ou formulário online!

SUA OPINIÃO CONSTRÓI O FUTURO DA NOSSA CIDADE!

PARTICIPE! SUAS SUGESTÕES AJUDAM A DEFINIR AS PRIORIDADES DO ORÇAMENTO MUNICIPAL. www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc

Moradores de Caraguatatuba têm até sexta-feira para participar das audiências públicas da LDO 2027

A Prefeitura de Caraguatatuba realiza nesta sexta-feira (15) a terceira e última audiência pública descentralizada da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. O encontro será realizado às 19h, na EMEF Dr. Carlos de Almeida Rodrigues, no bairro Indaiá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Michelli Veneziani integra missão oficial à China e reforça protagonismo feminino em agenda internacional 🇨🇳 🙌

Convite articulado pela Embaixada da China no Brasil e pela presidência nacional do PSD coloca Michelli entre as lideranças brasileiras que participarão de encontros estratégicos sobre inovação, desenvolvimento e cooperação internacional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá



Inscrições para 8º Prêmio Fotográfico – Veja Caraguá 2026 terminam dia 27 de maio

O prazo de inscrições para o 8º Prêmio Fotográfico – Veja Caraguá 2026 termina no próximo dia 27 de maio. Promovida pela Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), esta edição tem como tema “Minha Caraguá: Territórios Afetivos” e convida fotógrafos amadores e profissionais residentes no município a registrarem os espaços, memórias e vivências que ajudam a construir a identidade da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Caraguatatuba convoca mais 18 aprovados de nove funções do Concurso de 2023

A Secretaria de Administração da Prefeitura de Caraguatatuba convocou mais 18 aprovados de quatro cargos do Concurso Público de 2023 para se apresentar até sexta-feira (15/5), das 9h às 11h e das 13h às 16h30, na Divisão de Gestão de Recursos Humanos (Divisão de RH), no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Parceria entre família e escola chega ao Pegorelli com projeto 'Escola de Pais Cidadãos'

A abertura do projeto 'Escola de Pais Cidadãos' ocorreu na noite da última terça-feira (12), na EMEI/EMEF Masako Sone, no bairro Pegorelli, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Gás em risco: Sindipetro-LP e vereadora Cássia averigam ameaça à UTGCA e queda de receitas em Caraguatatuba

O futuro da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) em Caraguatatuba e o impacto direto no bolso do cidadão foram temas centrais de uma reunião estratégica realizada na última quarta-feira (13), entre a vereadora Cássia do PT e o diretor do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (Sindipetro-LP), Eduardo Lara.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículos

Diário Caiçara

Notícias do Litoral Norte

Jornal Leia

Fala Caraguá



Food Trucks retomam programação no Mirante do Camaroeiro neste fim de semana em Caraguá; saiba mais

A parceria entre Secretaria de Turismo de Caraguatatuba e food trucks para levar entretenimento e gastronomia ao Complexo Turístico do Mirante do Camaroeiro recomeça nesta quinta-feira (14/5), a partir das 19h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Jornal Agora Litoral Norte

NO MACC 
SEGUEM ABERTAS
ao público!

 **ATÉ 20 DE JUNHO**

Entrada gratuita CLASSIFICAÇÃO LIVRE

ARTE, MEMÓRIA E CULTURA
celebrando os 169 anos de
Caraguatatuba!

TRÊS EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS!

-  **CARAGUATATUBA – MEMÓRIA E PATRIMÔNIO**
História da cidade através de documentos, objetos, imagens e produções audiovisuais.
-  **POESIA E CORES DE PARZIALE**
Obras que traduzem a relação com a natureza, cores e formas orgânicas
-  **ENCONTROS, DE EDSON MACEDO**
Retratos, paisagens, marinhas e naturezas-mortas que celebram a cultura caiçara

Cultura, arte e memória seguem em destaque em Caraguatatuba!

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (MACC) mantém abertas até o dia 20 de junho três exposições especiais que celebram os 169 anos da cidade.

 Confira as mostras:

 “Caraguatatuba – Memória e Patrimônio”

 “Poesia e Cores de Parziale”

 “Encontros”, de Edson Macedo

As exposições valorizam a história, a cultura caiçara, a natureza e os artistas que ajudam a construir a identidade cultural do município.

 *Visitação gratuita*

 *Terça a sábado, das 10h às 18h*

 MACC — Praça Dr. Cândido Motta, 72 — Centro

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá



Show do Bee Gees Brazil é destaque na programação do Teatro Mario Covas neste mês

O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, recebe no dia 30 de maio (sábado), às 20h, o show musical do trio cover Bee Gees Brazil. Os ingressos podem ser adquiridos O ingresso pode ser adquirido na Bilheteria Express, através do link <https://tinyurl.com/y5bp78td>, ou pessoalmente na livraria Reticências, situada na Rua Padre Anchieta, nº 556, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Radar Litoral
Tamoios News
Vanguarda G1
O Vale
Band Vale
Diário Caiçara
Costa Norte
Notícias das Praias
Agora Vale
Rock News Litoral



Incêndio destrói barco na orla do Camaroeiro em Caraguá


Por volta das 4h desta sexta-feira (15/5), o Corpo de Bombeiros foi acionado para atender a ocorrência de incêndio em uma embarcação, na Av. Dr. Artur Costa Filho, no bairro Sumaré, próximo ao Camaroeiro, região central de Caraguatatuba. No local, a equipe constatou uma embarcação em chamas.

O combate foi iniciado e o fogo foi extinto pela guarnição. Por se tratar de material altamente combustível, a embarcação foi totalmente consumida pelo fogo. Ninguém ficou ferido.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



 **PRESO EM FLAGRANTE!** O "falso influenciador" que tava dando calote por toda Caraguatatuba foi finalmente capturado!



O homem entrava em bares, restaurantes e padarias, consumia à vontade, fingia que ia ao banheiro e vazava sem pagar a conta. Mas os comerciantes se uniram, começaram a monitorar ele em tempo real e armaram o cerco.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

012 News

Notícias das Praias

Rock News Litoral



Caraguatatuba: Micro-ônibus pega fogo na Serra da Tamoios e interdita trecho de túneis

Um micro-ônibus foi atingido por um incêndio na manhã desta sexta-feira (15) na subida da Serra Nova da Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba. O caso aconteceu por volta das 9h20, no km 11 da pista sentido São José dos Campos.

Segundo as informações iniciais, todos os passageiros conseguiram sair do veículo antes que o fogo tomasse conta do coletivo. Não houve registro de feridos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



BAEP prende traficantes com grande quantidade de cocaína e maconha em Caraguatatuba

Dois homens foram presos pelo 3º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP), na noite de ontem, quinta-feira (14), no bairro do Rio do Ouro, em Caraguatatuba, por tráfico de drogas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem de Hoje

15.05.2026

Reportagem no programa G1 Vanguarda

Pauta: Incêndio em micro-ônibus interdita túnel da Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Entrevista com a presidente do fundo social de solidariedade, Dr^a. Talita Carneiro, para a TV Câmara.

Pauta: FUNDO SOCIAL DA ÍNICIO A CAMPANHA DO AGASALHO 2026



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Entrevista com a membra do grupo de agricultores do pegorelli, Jaqueliney Corina, para a TV Câmara.

Pauta: MORADORES PARTICIPAM DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA LDO 2027 EM CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Entrevista com o coordenador da defesa civil de Caraguatatuba, Oduvaldo Romano, para o Link Vanguarda.

Pauta: Deck da Massaguaçu está interditado e sem previsão de liberação



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

14.05.2026

Entrevista com a vereadora, Cássia Gonçalves, para a TV Câmara.

Pauta: VEREADORA CÁSSIA DO PT APRESENTA REQUERIMENTO AO EXECUTIVO SOBRE EMPRESA MOLISE



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

16.01.2026

Entrevista com a assessora técnica do MACC, Edna do Espírito Santo, para a TV Câmara.

Pauta: MUSEU DE ARTE E CULTURA DE CARAGUATATUBA PROMOVE PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS



Assista à reportagem completa [aqui](#).